



# DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 3 - n.º 31 - Fevereiro/2009



## IV ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PERMANENTE DE DIÁCONOS E ESPOSAS

Itaici, Indaiatuba-05a08defevereirode2009

**“A FAMÍLIA DO DIÁCONO, CASA E ESCOLA DE COMUNHÃO”**

**“FAMÍLIA, ASSUMA SEU SER E SUA MISSÃO” (DAP, 432)**

Tendo como local o agradável Mosteiro de Vila Kostka em Itaici, Indaiatuba (SP), foi realizado de 05 a 08 de fevereiro o IV Encontro Nacional de Formação Permanente de Diáconos e Esposas. Participaram 84 Diáconos, 30 esposas, sendo 02 viúvas, 05 candidatos, 02 crianças, 03 bispos e 03 presbíteros, num total de 129 participantes.

Padre Reginaldo Lima, assessor da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada (CMOVC) da CNBB presidiu a Missa de Abertura. O presidente da CND Diácono Odélcio Calligaris Gomes da Costa acolheu na Sala Nóbrega todos os participantes, apresentando a pauta do Encontro. Dom Bruno Gamberini, Arcebispo de Campinas, falou da sua alegria em receber o Encontro Nacional de Diáconos e Esposas em sua Arquidiocese. Também recepcionou os participantes o Padre Emanuel da Silva, responsável pelo Mosteiro da Vila Kostka.

Assessoram o Encontro: Dom Dimas Lara Barbosa, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e Secretário Geral da CNBB, com o tema “A família do Diácono, casa e escola de Comunhão”; Aroldo e Guiomar da Costa Braga, ele assessor da Comissão Episcopal para a Educação e Comunicação da CNBB, que apresentaram o tema “A família do Diácono e a experiência comunitária/ Igreja doméstica”; Monsenhor João Alves Guedes, Vigário Geral da Arquidiocese de Niterói/RJ e Assessor dos Diáconos, com o tema “A família do Diácono e a experiência com Cristo”; Padre Reginaldo Lima, que apresentou o tema “A Família do Diácono e formação cristã”; Wanderley Pinto e Maria Célia Almeida Gomes Pinto, coordenadores da Pastoral Familiar Nacional, que desenvolveram o tema “A família do diácono e sua missão na Pastoral Familiar”. Participou do encontro em tempo integral o Padre Jorge Dallagnol, da Diocese de Erechim/RS, assessor dos Diáconos da Diocese e do Regional Sul III.

Foram ainda realizados plenários com as esposas e com os diáconos, com participação de Dom Sérgio da Rocha, Arcebispo de Teresina e referencial da Comissão Nacional dos Diáconos. Os diáconos José Oliveira Cavalcanti (Cory), secretário, Zeno Konzen, vice-presidente e Francisco Salvador Pontes Filho, tesoureiro, coordenaram as sessões de sexta-feira, sábado e domingo.

A Missa do domingo foi presidida por Dom Sérgio da Rocha e na sessão de encerramento foi feita a avaliação do Encontro e feitos diversos comunicados de interesse do Diáconato nacional.



Composição da Mesa na abertura dos trabalhos (à partir da esquerda): Diác. Chiquinho, Pe. Emanuel, Dom Bruno, Diác. Odélcio, Diác. Zeno e Diác. Cory.



Diácono Odélcio, presidente da CND.



Padre Reginaldo presidiu a Missa de Abertura.



## FAMÍLIA (1)

\* Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa

Quando se fala de família, não é de hoje, mas de muito tempo, que a primeira idéia que aparece é: Pai, mãe e filhos; esposo, esposa e a prole, minha casa, minha residência.

Como cristãos podemos ampliar este "conceito". Irmãos em Cristo Jesus, filhos do mesmo Pai, Deus Criador para a família paroquial, não apenas nas quatro paredes onde moro.

O termo hebraico para família é bêt'ab, "casa do pai", e o nome indica o caráter patriarcal da família hebraica. A família é a menor unidade social abaixo do clã e da tribo. A família do AT incluía todos os membros do mesmo sangue ou que viviam numa habitação comum. Incluía, assim, o marido e pai, chefe de família, sua esposa ou esposas e concubinas, seus filhos, escravos e servos, clientes e os hóspedes estrangeiros (cf. ESTRANGEIRO), filhas viúvas ou repudiadas, os filhos e filhas solteiros.

Famílias tão numerosas aparecem nos relatos patriarcais do Gn. A família era uma unidade religiosa.

A Páscoa era celebrada na família (Ex 12,3s)." – DICIONÁRIO BÍBLICO, John L. Mackenzie.

Voltando ao nosso tempo, ainda numa compreensão ampliada temos como famílias, as congregações religiosas, as associações, agrupamentos de pessoas ligadas pela mesma profissão, pela amizade entre elas, e tantos outros modelos de ligações entre pessoas que se mostram em nossa sociedade.

A Família Diaconal são todos os diáconos, é o Corpo Diaconal, proposto pelos documentos da nossa Igreja. O diácono, sua esposa e filhos, chamamos de a família do diácono.

Uma viúva/o com sua filha/o é uma família? Se não olharmos com o coração e amor, poderemos incorrer nas piores das discriminações.

\* Presidente da CND - Comissão Nacional dos Diáconos



## INAUGURADA ESCOLA DIACONAL EM SÃO LUIS DO MARANHÃO

Após dois anos de reflexão com o Clero e a formação de uma Comissão de Implantação do Diaconado Permanente, composta por cinco membros: Dom José Belisário da Silva, três presbíteros diocesanos, responsáveis pelo trabalho vocacional e formação dos seminaristas da Arquidiocese e o Diácono Raimundo Alves Neto, encardinado na Diocese de Paracatu/MG e residente em São Luis há dois anos, foi instalada a Escola Diaconal Arquidiocesana de São Luis.

Nesse período foi desenvolvido um cuidadoso trabalho de conscientização e divulgação junto ao Clero e Comunidades quanto ao Diaconado Permanente, seguida de uma seleção criteriosa dos candidatos pelos párocos e seus auxiliares.

Dom José Belisário presidiu a Celebração Eucarística e deu a Bênção de Envio para o Curso de Formação da 1ª Turma de candidatos ao Diaconado Permanente, com 33 candidatos selecionados pelas Paróquias. A formação da Escola Diaconal tem duração prevista de quatro anos e será ministrada no IESMA – Instituto de Ensino Superior do Maranhão (Faculdade Católica), com certificação pelo MEC – Ministério da Educação e Cultura.

Colab: Diác. Raimundo Alves Neto.

## CRD Nordeste 2 reunirá presidentes de Comissões Diocesanas dos Diáconos

O presidente da CRD Nordeste 2, Diác. José Aderaldo, realizará reunião com os Presidentes das Comissões Diocesanas dos Diáconos, dia 28 de março, às 9 horas, no Seminário Arquidiocesano da Paraíba, em João Pessoa-PB. Vários assuntos estarão em pauta durante todo o dia da reunião.

Entre eles, está o repasse das informações sobre o Encontro Nacional de Formação, que foi realizado em Itaici-Indaiatuba/SP, de 5 a 8 deste mês de fevereiro, além das atividades programadas para este ano, pela CRD NE2.

## Diácono Custódio se recupera e retorna às atividades

O Diác. Custódio Francisco de Sá, integrante do Conselho Econômico e Fiscal da CND e vice-Presidente da CRD NE 2, está de volta ao lar, gozando de boa saúde, na companhia dos filhos, em Serra Talhada-PE, Diocese de Afogados da Ingazeira, Pernambuco.

Em consequência de infecção bacteriológica por ingestão de alimentos, o Diác. Custódio e toda a família tiveram que ser internados, nos últimos dias de dezembro de 2008. Os filhos se recuperaram logo, mas a esposa de Custódio, Maria Luisa Duarte de Sá, faleceu, no dia 29 de dezembro, em consequência da infecção. O Diác. Custódio permaneceu internado na UTI, por vários dias, em hospitais de Serra Talhada e Recife. Superou o problema e agora recomeça a vida e o exercício do Ministério, em sua Diocese. Louvado seja Deus, que ouviu a oração de todos os irmãos diáconos e dos amigos de Custódio.



**DIÁCONOS** On line  
Publicação mensal - Ano III - Nº 31  
Fevereiro de 2009

**Órgão Informativo da  
Comissão Nacional  
dos Diáconos - CND**

Presidente: Diác. Odélcio Calligaris G. da Costa

Vice-presidente: Diác. Zeno Konzen

Secretario: Diác. Jose Oliveira Cavancanti

Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação – ENAC

\* Diác. José Bezerra de Araújo -  
(84) 3208-5313 (Reg. Prof. 1210 DRT/RN)

\* Diác. José Carlos Pascoal - (11) 4029-1003 -  
(11) 8542 1008 - diacpascoal@uol.com.br

\* Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo

[www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br) • E-mail: [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

## IV ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PERMANENTE DE DIÁCONOS E ESPOSAS



Um dos momentos de sessão do Encontro Nacional.



Uma família diaconal de Manaus/AM



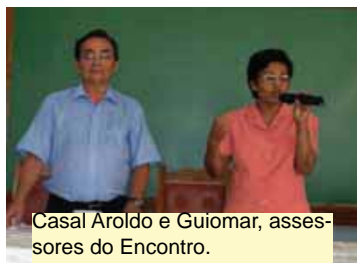
Fé e alegria nas Celebrações durante o Encontro.



Monsenhor Guedes proferiu entusiasmada palestra para os Diáconos e Esposas.



Dom Sérgio da Rocha presidiu a Missa do domingo.



Casal Aroldo e Guiomar, assessores do Encontro.



Uma das reflexões em grupo, cujas questões debatidas propiciaram um excelente plenário.



Diácono Antonio Héilton (Suil III) foi o secretário do Encontro.



Wanderley e Célia, da Pastoral Familiar Nacional.



Diácono Del Lama, de Ribeirão preto (Regional Sul I), o mais idoso do Encontro (82 anos).



A Equipe de Recepção do Encontro foi um dos destaques.

Fotos desta edição: Manoel Damasceno (Centro-Oeste); Diác. José Oliveira Cavalcanti (Cory) (NE I) e Diác. José Carlos Pascoal (ENAC/Sul 1).

As palestras encontram-se no nosso site "[www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)" (link do Encontro), bem como as principais notícias (no Menu: Notícias) do Encontro Nacional de Formação Permanente dos Diáconos e Esposas em Itaicí, Indaiatuba/SP, no período de 05 a 08 de fevereiro de 2009.



## Notas de Falecimentos

É com pesar que comunicamos o falecimento do Diácono PEDRO NICOLAU PRIM, aos 80 anos de idade, no dia 21 de janeiro de 2009. Diác. Pedro foi ordenado em 1996. Foi presidente do Regional Sul 04, que compreende o Estado

de Santa Catarina.

Exercia seu Ministério Diaconal na Paróquia São José e Santa Rita no Jardim Atlântico, Florianópolis/SC e também atuava como comentarista da Missa na TV Barriga Verde. Era casado com Philomena Korerich Prim há 58 anos. Pai do Padre Luiz Prim.

O velório ocorreu na Igreja São José e Santa Rita de Cássia, no bairro do Jardim Atlântico. A Missa com corpo presente foi celebrada às 08h no dia 22 de janeiro e o sepultamento às 10h no Cemitério Jardim da Paz.

Que o Senhor conforte sua família.

## Nomeações de Bispos para o Brasil

Bento XVI nomeou no dia 28 de janeiro três bispos para o Brasil

O papa aceitou a renúncia ao governo pastoral da Prelazia de Obidos (PA), apresentada por Dom Martinho Lammers, por motivos de idade. Bento XVI nomeou bispo da Prelazia o Frei Bernardo Johannes Bahlmann, O.F.M., responsável pelos Projetos Albergue São Francisco e pelo Centro Franciscano de Re-inserção Social, na arquidiocese de São Paulo.

O Santo Padre aceitou a renúncia ao governo pastoral da diocese de Bom Jesus da Lapa (BA), apresentada por Dom Francisco Batistela, C.S.S.R., também por motivos de idade. Bento XVI nomeou bispo da diocese o Padre José Valmor César Teixeira, S.D.B., Inspetor da Inspeção Salesiana São Pio X, na arquidiocese de Porto Alegre.

O papa aceitou a renúncia ao governo pastoral da arquidiocese de Juiz de Fora (MG), apresentada por Dom Eurico dos Santos Veloso, sempre por motivo de idade. O Santo Padre nomeou arcebispo metropolitano de Juiz de Fora Dom Gil Antônio Moreira, até então bispo de Jundiá.

No dia 14 de janeiro o Papa Bento XVI havia anunciada a nomeação do bispo titular de "Tucca di Numidia" e auxiliar da diocese de Passo Fundo (RS), o mons. Liro Vendelino Meurer, atualmente pároco da paróquia São Geraldo, em Porto Alegre (RS). O pedido de um bispo auxiliar para Passo Fundo foi feito pelo bispo diocesano, dom Ercílio Simon, que foi acolhido pelo pontífice. (Fonte: Rádio Vaticano)

## Noite Cultural foi o destaque do Encontro Nacional de Formação

O evento contou com a participação do Grupo "Renascer" de Terceira Idade, da cidade de Salto/SP

O Grupo, que faz um importante trabalho social, cultural e esportivo, de resgate e reinserção da pessoa idosa, apresentou na Noite Cultural um verdadeiro "show" de danças folclóricas árabes e brasileiras, música sertaneja de "raíz" e uma belíssima apresentação da poetisa Ivoninha. A presidente Zilá foi a apresentadora.



A elegante presidente Zilá, do Grupo Renascer.



A poetisa Ivoninha foi um "show" à parte pelo talento e descontração.



A dupla de música sertaneja "Osteoporose e Safenada"



Dança folclórica brasileira chamou a atenção de todos.

**"Envelhecer com alegria, mostrando os talentos, testemunhando aos jovens que a vida é bela e pode ser vivida com liberdade e sendo útil para a sociedade."**



Dança folclórica árabe, ensaiada pela professora Célia, foi muito aplaudida,



Meninas do Renascer Terceira Idade mostram a beleza do "charleston".

Fotos desta edição: Manoel Damasceno (Centro-Oeste); Diác. José Oliveira Cavalcanti (Cory) (NE I) e Diác. José Carlos Pascoal (ENAC/Sul 1).

## Cáritas pede aos governos que reconheçam fracasso na luta contra fome

MADRI (ZENIT.org).- A organização católica de ajuda Cáritas - Espanha pediu que os governos reconheçam e analisem as causas do fracasso na luta contra a fome diante da Reunião de Alto Nível sobre Segurança Alimentar para Todos (RANSA), que aconteceu em Madri nos dias 26 e 27 de janeiro.

Enquanto se preparou este encontro, que pretende dar continuidade ao Plano Global de Ação das Nações Unidas, a Cáritas considerou que se no último ano a fome aumentou, isso se deve à adoção de modelos de desenvolvimento inadequados.

A instituição de ajuda divulgou um comunicado enviado à Zenit, que conta com o respaldo também das instituições que aderem à campanha "Direito à alimentação. Urgente", na qual solicita "aos governos que assumam com honestidade a incoerência e ineficácia das políticas das últimas décadas e que se comprometam a reconhecer realmente a crise alimentar, ecológica e energética originadas pelo atual modelo de desenvolvimento".

Segundo a FAO, em 2007 viviam no mundo 923 milhões de pessoas famintas, número que aumentou em 2008, até alcançar os 963 milhões, por ser este o ano no qual se produziu o maior aumento dos preços dos alimentos. "Já ninguém se atreve a dizer que a fome é consequência da falta de alimentos – afirma a Cáritas no comunicado, junto aos adeptos da campanha. A fome do século XXI tem suas raízes na discriminação e marginalização na qual vivem milhões de pessoas, e na supremacia dos interesses comerciais e econômicos frente aos direitos humanos."

Por este motivo, diante da Reunião de Alto Nível sobre Segurança Alimentar, o documento pede: "orientar a luta contra a fome a partir do enfoque da realização do direito humano à alimentação". Por outro lado, propõe "identificar quem são os famintos e por que o são, assim como eliminar as condições que geram a vulnerabilidade". Sugere "colocar em um lugar central nos programas de desenvolvimento econômico uma agricultura cuja finalidade seja garantir a segurança alimentar".

O documento pede "reformular o sistema de produção de alimentos e garantir uma produção estratégica dirigida a cobrir as necessidades da população, de modo que não esteja submetida às flutuações dos mercados". A nota sugere "propor uma mudança de paradigma quanto ao uso de fontes de energia que evolui para a cobertura da demanda através de fontes de energia renováveis". Desta forma, considera necessário "reformular a ajuda alimentar, inovando os instrumentos e estratégias, assim como incorporar novas fórmulas no tratamento da desnutrição aguda".

Por último, anima a "proteger os pequenos produtores e fomentar o mercado dos produtos locais". "A Reunião de Alto Nível sobre Segurança Alimentar, convocada em Madri, é uma oportunidade excelente para demonstrar que dessa vez se seguirá seriamente, que a erradicação da fome é uma prioridade para os governos e que os compromissos serão cumpridos", concluem os promotores da campanha.

Desde 2003, a campanha "Direito à alimentação. Urgente", das organizações não-governamentais Prosalus, Cáritas e Engenharia Sem Fronteiras, reivindica a realização efetiva do direito humano à alimentação para todos os habitantes do planeta.

## Dom Gil é nomeado arcebispo de Juiz de Fora

A Diocese de Jundiá comunicou ao povo em geral, que no dia 28 de janeiro, o Papa Bento XVI nomeou Dom Gil Antônio Moreira, Arcebispo de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais.

A posse em Juiz de Fora está marcada para dia 28 de março, às 14:30 h, na Catedral Metropolitana. Até aquela data, Dom Gil Antônio continua administrando normalmente a Diocese de Jundiá.

Foi realizada no dia 29 de janeiro uma coletiva da Imprensa, na Cúria Diocesana de Jundiá com Dom Gil.



## Vaticano reconhece irmã Dulce como venerável

A Congregação para a Causa dos Santos do Vaticano anunciou no dia 20 de janeiro, voto favorável e unânime, de seu colégio de cardeais, bispos e teólogos, das virtudes heróicas da Serva de Deus Dulce Lopes Pontes. Os votos foram transmitidos ao Papa Bento XVI que poderá conceder à Serva de Deus o título de Venerável. O anúncio foi transmitido no Brasil pelo arcebispo D. Geraldo Majella Agnelo e o decreto será publicado logo após a assinatura de Sua Santidade. O título é o reconhecimento de que Irmã Dulce viveu em grau heróico as virtudes cristãs da fé, esperança e caridade e permite que a causa de beatificação da freira cumpra sua última etapa: a confirmação do milagre que deve passar pela última análise até o final deste ano.

A reunião da Congregação analisou a Positio (documento canônico misto de relato biográfico e das virtudes e resumo dos testemunhos do processo). A validação da Positio é considerada pelo Direito Canônico tão importante quanto a comprovação de um milagre. O relator desta fase foi Dom Javier Echeverria, ponente da Opus Dei. Diferentemente da beata Lindalva, que foi martirizada e não necessitou de um milagre para ser beatificada, a causa de Irmã Dulce precisa cumprir todas as exigências do Direito Canônico. Com o anúncio do título resta agora apenas a comprovação do milagre que é feito em três etapas: uma reunião com teólogos, com peritos médicos (que dão o aval científico) e, finalmente, a aprovação final do colégio cardinalício. A expectativa é de que até o início de 2010 esta fase esteja concluída e os fiéis possam aguardar o anúncio da beatificação.

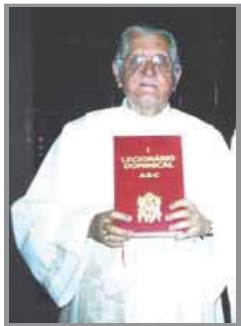
A reunião confirmou a decisão do colegiado, também unânime, tomada no dia 15 de abril do ano passado. Os teólogos (oito italianos e um espanhol), que estudaram a vida e as obras de Irmã Dulce, a definiram como "a Madre Teresa do Brasil", pelas semelhanças do seu testemunho cristão com a Beata de Calcutá, sendo "um conforto para os pobres e um exame de consciência para os ricos." O relator desta primeira fase foi monsenhor José Luis Gutierrez, membro da Opus Dei. O processo de beatificação de Irmã Dulce foi iniciado em janeiro de 2000. Em junho de 2003, a Congregação recebeu a Positio. Na mesma época, a Congregação recebeu os atos jurídicos e reconheceu juridicamente um possível milagre ocorrido por intercessão de Irmã Dulce. Uma graça só é considerada milagre após atender a quatro pontos básicos: a instantaneidade, que assegura que a graça foi alcançada logo após o apelo; a perfeição, que garante o atendimento completo do pedido; a durabilidade e permanência do benefício e seu caráter 'preternatural' (não explicado pela ciência). Atualmente, o Memorial Irmã Dulce guarda mais de cinco mil cartas e depoimentos que relatam curas que os devotos acreditam milagrosas e operadas pela Fé naquela que é chamada de Mãe dos Pobres e Anjo Bom.

### O que significa o título de venerável para a igreja católica

Na Igreja Católica de Rito Latino, o título canônico de venerável é concedido àqueles a quem postumamente seja reconhecida a prática de virtudes heróicas em processo formal de canonização. Antes de ser considerado venerável, o candidato à santidade tem de ser objeto de uma proclamação aprovada pelo Papa que reconhece sem sombra de dúvida que o candidato viveu uma vida de virtude heróica, isto é que demonstrou de forma excepcional a prática das virtudes teológicas de Fé, Esperança e Caridade e das virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança, dentre outras. Apenas depois de ser considerado venerável pode o processo de canonização prosseguir para o estágio da beatificação. O primeiro venerável de que há registro foi o monge São Beda, no século VII, assim declarado pouco depois da sua morte. Neste momento o Brasil tem mais três veneráveis: Madre Teodora Voiron (Decreto de 18/02/1989); Madre Antonieta Farani (Decreto de 13/06/1992) e Madre Bárbara Maix (Decreto de 03/07/2008). (Fonte: Rádio Vaticano)

## A GRADUAÇÃO DA APOSTASIA

\* Diác. Attila Moledo



Dom Claudio Hummes, a cerca de três anos, pregando em Aparecida aos participantes do Congresso promovido pela Renovação Carismática Católica, apontou, preocupado, para a considerável evasão de católicos rumo às seitas espalhadas por todo o Brasil, principalmente nas grandes capitais.

Ressaltou que todos nós, os batizados: Religiosos, Diáconos, Sacerdotes, Bispos, somos responsáveis e temos que ir ao encontro dessa ovelhas, dessas almas que se evadiram da Igreja Católica Apostólica Romana. "Fomos nós que os batizamos, logo, somos nós os principais responsáveis pela caminhada deles na Igreja. Temos que, com muito amor, denodo, acolhimento fraterno, trazê-los de volta ao Verdadeiro Aprisco".

D. Cláudio fez questão de citar índices de evasão de fiéis, no Rio de Janeiro e São Paulo: 8%, 9% e 10%, nos últimos 5 (cinco) anos.

Esse pronunciamento, sério, esse brado de alerta, aberto, através das emissoras de Rádio e Televisão, deixou-nos, bastante apreensivos e perplexos. Imediatamente, refletimos e procuramos nos engajar, no Movimento Eclesial, Apóstolos da Palavra, que tem como Carisma principal: Preparar e defender os católicos batizados que não tiveram na infância e adolescência, uma boa catequese, uma boa estrutura de conhecimento Bíblica e Teológica.

Dai o "slogan" "BÍBLIA PARA TUDO E PARA TODOS", lançado pelo Pe. Flaviano Amattulli, fundador do Movimento Eclesial, com sede na cidade do México. Atacar nunca, defender-se sempre (com base bíblica)

Após nosso alistamento neste "Pequeno Exército de defesa, de preparação Apologética, começamos a meditar a respeito de nossa responsabilidade e avaliar sobre a Graduação da Apostasia. Para quem sai da verdadeira Igreja fundada por CRISTO em decorrência da falta de: Acolhimento Paroquial, de uma catequese básica, Bíblica, Teológica, Apologética, cremos profundamente que a Apostasia poderá ser olhada por um prisma diferente, por menor culpabilidade.

Mas, quando a Apostasia é abraçada, decidida e declarada por homens estudiosos, Teólogos, sacerdotes, Bispos e Diáconos, a história e os fatos agravam-se profundamente tornando-se dolorosos e contagiantes. Lembremos por exemplo do Teólogo Lutero, do Bispo de Maura (no Brasil) e centenas de outros líderes religiosos, apontados e relacionados na HISTÓRIA da IGREJA. QUE PENA! Esqueceram-se infantilmente do Tripé: SAGRADA ESCRITURA, SAGRADA TRADIÇÃO E MAGISTÉRIO DA IGREJA.

Além de tudo lembremo-nos das Palavras de Jesus, a respeito dos escândalos e dos escandalosos... (inevitáveis), das ovelhas desgarradas; da Igreja por Ele fundada sobre Rocha. Mesmo assim, cabe-nos o dever de ir ao encontro das ovelhas perdidas, evadidas e enganadas procurando por todos meios e modos auxiliá-las, ajudando os nossos verdadeiros pastores, na defesa do rebanho tão assediado por falsos evangelizadores, por falsos profetas, espectralhões que, como lobos vorazes, procuram impiedosamente atacar, no aprisco, as pequeninas e indefesas ovelhas de Cristo.

Finalmente, lembremo-nos que a Apostasia não ocorre com os de fora da Igreja, mas, com os que saem da Igreja, constituindo-se um grave pecado, aliás, citado nas aparições de Nossa Senhora.

\* Assessor de Imprensa da CRD-Leste I)

## REFLEXÕES SOBRE O DOCUMENTO DE APARECIDA

\* Diác. José Durán y Durán

## Assumir a preocupação pela família.

A CND programou o IV Encontro Nacional de Formação Permanente de Diáconos e Esposas, inspirada na proposta pastoral de Aparecida, escolhendo muito acertadamente como tema central: "A família do diácono, casa e escola de comunhão" e como lema: "Família, assumi seu ser e sua missão" (DA 432).

O desdobramento dos temas do IV Encontro segue os quatro eixos que em nossa Igreja temos que reforçar: a experiência do encontro com Cristo; a vivência comunitária; a formação e o compromisso missionário.

Já comentamos no Informativo nº. 22 de maio de 2008, o n. 208 do DA onde os bispos propõem que os diáconos sejam apóstolos nas suas famílias. Inclusive saber cuidar da própria família e ser exemplo para as outras famílias da comunidade, sempre foi, desde as comunidades paulinas, um requisito para alguém ser escolhido como ministro da comunidade.

Voltamos agora a retomar o assunto focalizando desta vez o n. 435 que é um verdadeiro programa pastoral. Dizem os bispos: "Visto que a família é o valor mais querido por nossos povos, cremos que se deve assumir a preocupação por ela como um dos eixos transversais de toda a ação evangelizadora da Igreja". O que significa assumir a família? O que significa que ela deve ser "eixo transversal" de toda a ação evangelizadora?

Assumir a preocupação pela família significa segundo a proposta de Aparecida trabalhar para que em cada diocese se organize a pastoral familiar, e esta proposta deve ser vivenciada não de qualquer forma. Não é suficiente tomar consciência da importân-

cia da pastoral familiar, (cf. 99 e) é necessário que seja uma pastoral "intensa e vigorosa", para proclamar o evangelho da família, promover a cultura da vida, e trabalhar para que os direitos das famílias sejam reconhecidos e respeitados (cf. 435).

Eixo transversal significa que a pastoral familiar deve estar presente em todas as outras pastorais, nos seus programas. A pastoral familiar não pode ficar à margem ou desconectada das outras pastorais.

A pastoral familiar junto com a opção pelos pobres, a missão e a juventude são eixos transversais de toda a ação evangelizadora. Transversal significa que atravessa e imprime direção, orientação e sustentação a todas as outras ações.

Todo o capítulo X: "Família, pessoas e vida", propõe ações para vivenciar a transversalidade da pastoral familiar e para promover cada membro da família. Cabe aos diáconos, na quase sua totalidade, homens casados, pais de família e ministros ordenados, co-responsáveis pelo crescimento e bem-estar dos membros da Igreja, colocar no coração de pastores e servidores sua preocupação pela família.

Com este artigo finalizamos esta série de reflexões sobre o DA. Isto não quer dizer que esgotamos os assuntos. A qualquer hora podemos voltar a tratar do DA.

\* Coordenador da ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND.



**"Os anos se passaram e a querida mãe Igreja olha com incrível carinho para uma diaconia que nasceu do bafejo do Espírito Santo presente no Concílio Vaticano II; raiou para nós as luzes de modo palpável, o rosto de uma Igreja servidora ao restabelecer o diaconado em suas fileiras, pois os diáconos 'são os ouvidos e a alma do Bispo'."**

Monsenhor João Alves Guedes